

# O PRECONCEITO ESPECISTA E O BEM ESTAR ANIMAL

# Revisão crítica – Tema: Bioética e Direito Animal

Autora: Haiumy Garcia Cardozo<sup>1</sup> | haiu.garcia@gmail.com Orientador: Prof. Dr. Giovani M. Lunardi<sup>2</sup> | giovaniunir@gmail.com

## Introdução

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), no Brasil, havia cerca de 106,2 milhões de animais de estimação em 2012. Diante desse número expressivo, o país tem a quarta maior população mundial (figura 1)³. O número de animais de estimação cresce consideravelmente no Brasil e com isso surgem diversas questões mediante aos direitos desses e aos deveres dos tutores.

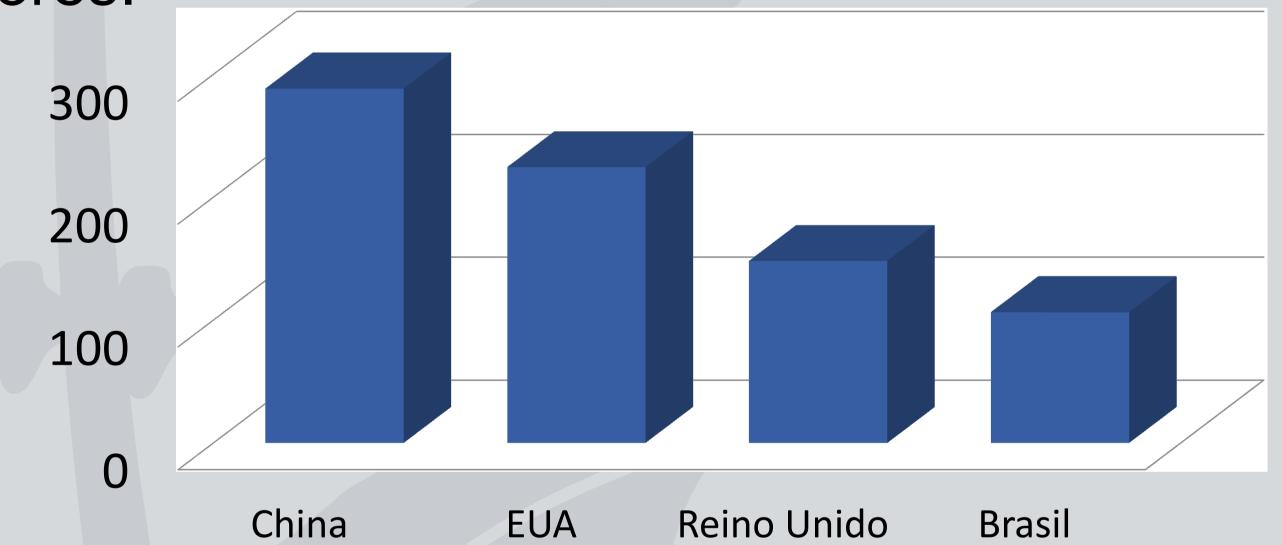


Figura 1. População mundial de animais de estimação (milhões).

### Objetivo

Analisar as relações entre os animais humanos e os animais não humanos, visando o bem estar e a busca por direitos de proteção, inclusão e consideração dos animais não humanos como seres sencientes.

#### Metodologia

Para atingir o objetivo proposto, foram utilizados estudos em bibliografias tanto do meio eletrônico como do meio impresso, as quais abordaram pontos do tema em questão.

#### Discussão

Para fundamentar esse trabalho, utilizou-se do argumento de Francione (2013), que justificou a necessidade de incluir direitos aos animais não humanos pelo fato de os mesmos possuírem atributos que evidenciamos em pessoas: a senciência. Isto faz com que os humanos e não humanos sejam semelhantes e possam desfrutar do mesmo mecanismo de proteção, o Direito<sup>4</sup>. Pelo o que foi levantado na bibliografia, deve-se ressaltar as similaridades entre os animais e discutir a quebra do pensamento antropocentrista, no qual o homem é servido pelas demais espécies.

#### Considerações

Os argumentos filosóficos de René Descartes apontam que os animais são destituídos da consciência da dor, por serem destituídos da linguagem e do pensamento. No entanto há uma tendência de pensamento igualitário, em que se reconhece que tanto animais humanos como não humanos expressam capacidade de sentir, se mover e de fazer escolhas, buscando assim superar o preconceito especista<sup>5</sup>.

### Referências

- <sup>3</sup> POPULAÇÃO de pets cresce 5% ao ano e brasil é quarto no ranking mundial. **Cães & Gatos VET FOOD**, Sorocaba, 5 novembro 2013. Disponível em: <a href="http://www.caesegatos.com.br/populacao-de-pets-cresce-5-ao-ano-e-brasil-e-quarto-no-ranking-mundial/">http://www.caesegatos.com.br/populacao-de-pets-cresce-5-ao-ano-e-brasil-e-quarto-no-ranking-mundial/</a>. Acesso em: 03 ago. 2015.
- <sup>4</sup> FRANCIONE, Gary. **Introdução aos direitos animais**: seu filho ou cachorro? Trad. Regina Rheda. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- <sup>5</sup> FELIPE, Sônia. **Ética e experimentação Animal**: fundamentos abolicionistas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos – SC.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professor Adjunto, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá – SC.